



Sorocaba, 23 de Fevereiro de 2016.

Informamos aos interessados, em resposta à solicitação de esclarecimento formulada pela empresa **R F Comercial** ao Pregão Eletrônico nº 05/2016, o que segue:

PERGUNTA:

Solicitamos através deste, esclarecimentos para a participação do referido pregão.

1 - No item 3 do edital existem uma série de informações quanto as inspeções em fábrica assim como as empresas credenciadas para realizarem o Laudo de Inspeção.

É de conhecimento de todos que só existe uma empresa no Brasil que fornece os referidos tubos, não restando outra opção às outras empresas se não a importação.

Não está definido ou claro no edital como seria essa Inspeção em fábrica nos casos em que a mercadoria é Importada.

Gostaríamos que fosse realizada a dispensa da Inspeção em Fábrica e fosse aceito Laudos de organismos idôneos como o SGS (Standarts Technical Services Co Ltda) que é vinculado ao Inmetro e a Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios.

2 - Gostaríamos também que fosse considerada a unidade de medição do pedido (metros) como é informado, de forma linear e não só em tubos de 7, podendo ser aceito em tubos de 5,80m a 7m.

Dessa forma abriria mais a ampla concorrência sem prejudicar a qualidade do produto e com grande possibilidade de aumento da economicidade da obra.

RESPOSTA:

De acordo com informações do Diretor Operacional de Água – Eng. Rodolfo da Silva Oliveira Barbosa esclarecemos:

1 - Com relação à inspeção, o SAAE em hipótese nenhuma aceita atestados, caso a empresa não tenha condições de efetuar a inspeção em fábrica, a mesma terá que contratar um laboratório creditado junto ao INMETRO e realizar todos os ensaios previstos na NBR 7675.

2 - A solicitação de compra do material foi baseado na NBR 7675, em que os tubos podem ter comprimento de 5.5, 6.0 e 7.0 m.

A opção por barras de 7,0 metros se deve a dois motivos:

1. O número menor de bolsas reduz o número de juntas e conseqüentemente a probabilidade de vazamentos, essencial no controle de redução de perdas de água, perdas comerciais por paralisação de fornecimento e redução considerável no custo de manutenção. A utilização de barras de 7,0 metros (470 tubos) reduz o número de bolsas em **14%** quando comparado com tubos de 6,0 metros (548 tubos) e em **21%** quando comparado com tubos de 5,5 metros (598 tubos).
2. A mão de obra para o assentamento de um tubo de 7,0 m e um tubo de 6,0 m ou 5,5 m é a mesma, portanto com o objetivo também de otimização de mão-de-obra para a execução da rede é que foi escolhido o tubo com 7,0 metros.

Atenciosamente

Cátia Regina Pereira Tardelli

Pregoeira